

---

## Burundi: conservação das florestas contra a população

Com uma área de 27.834 quilômetros quadrados e cercado de terra, Burundi é um campo de batalha entre o exército ruandês e a milícia do Congo e está afetado por uma prolongada guerra civil, que têm cobrado as vidas de milhares de civis de Burundi

A população de Burundi, de mais de 5 milhões está distribuída de forma geograficamente não uniforme, com grandes populações deslocadas pela crise econômica e pela guerra, forçados a mudar seus meios de vida.

Em um país com um longo legado de domínio colonial pela sucessiva colonização holandesa e belga –além das divisões e problemas pré-coloniais entre terratenentes e agricultores comunitários- a falta de acesso à terra têm sido uma das principais causas do desmatamento. As florestas, antigamente abundantes, hoje abrangem aproximadamente 9% da área total de terras.

Sem tratar as reais causas de origem e aceitando a destruição como um fait accompli (fato consumado), o governo de Burundi tem proibido recentemente a um grupo de agricultores da província de Cibitoke acessar a reserva natural da Floresta Kibira, uma floresta de montanha que cobre 40.000 hectares, alegando que a atividade agrícola tinha destruído a floresta a tal ponto que a área “poderia transformar-se em um deserto”.

Esse é um enfoque típico imposto pelo capital global com interesses em prospecção em biotecnia e turismo, que procura estabelecer reservas florestais e parques nacionais carentes de pessoas, como ilhas abandonadas no meio de um contexto de devastação.

"Em Kirundo [província do Norte] as pessoas estão morrendo por causa da escassez de alimentos; estamos preocupados que o governo não vai permiti-nos apanhar nossas colheitas na área de Masango apesar de que não tem podido alimentar a todas as pessoas que estão morrendo em Kirundo," disse Michel Niyonsaba, de 44 anos, o representante dos agricultores.

Ele acrescentou que as fortes chuvas que têm caído recentemente têm destruído suas casas e algumas das colheitas, mas o governo não lhes tinha fornecido ajuda. A séria escassez de alimentos que assola Burundi do norte afeta mais de um milhão de pessoas e até têm causado a morte de pessoas. A declinação nas chuvas é uma das principais razões para isso.

A proibição afeta as atividades agropecuárias na área de Mirundi da Comuna de Bukinanyana. O presidente Niyindereye disse que a administração local também deteria a atividade agropecuária na área de Ruhororo da Comuna de Mabayi, especialmente na fronteira com Ruanda e a floresta natural de Nyungwe.

Protestando com a proibição contra os cultivos os agricultores disseram que as terras que eles tinham estado cultivado tinham sido entregues a seus antepassados em 1954. Eles disseram que foram expulsos da reserva em 1980, quando os parques nacionais do país foram delineados.

---

"Eu tinha treze anos quando fomos expulsos," disse Niyonsaba. Desde esse momento, eles tinham às vezes tentado retornar às terras na floresta fértil, mas sempre tinham enfrentado a resistência oficial.

Um funcionário do Institut National de la Conservation de l' Environnement et de la Nature (INCEN) disse que a maior parte da destruição da floresta na área começou em finais de 2004 quando o governador que já têm sido demitido, distribuiu terras de florestas aos agricultores que moravam nas proximidades. De acordo com o funcionário, a proibição foi imposta quando muitos dos agricultores não têm plantado ainda suas sementes.

Parte da floresta tinha sido destruída também durante a guerra civil de Burundi que durou dez anos, quando as forças de segurança permitiram às pessoas que moravam ao redor do caminho que atravessa a floresta cortar os arbustos onde suspeitava-se que se escondiam rebeldes.

Em uma longa linha de agentes responsáveis de desenvolvimento injusto, as vítimas finais são o elo mais débil na cadeia e eles são abandonados a seu destino.

Artigo baseado em informação de: "Burundi: Farmers decry eviction from forest reserve", Integrated Regional Information Networks (IRIN), <http://www.irinnews.org/report.asp?ReportID=45447>